

PAISAGEM CACAUEIRA NO SUDESTE DA BAHIA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A CONSERVAÇÃO DA DIVERSIDADE ANIMAL NO SÉCULO XXI

Jacques H.C. Delabie^{1,2}, Antônio J.S. Argolo³, Benoit Jahyny^{1,4}, Camila R. Cassano^{5,6}, Carlos Jared⁷, Cléa S.F. Mariano^{1,3}, Deborah M. de Faria³, Goetz Schroth⁸, Leonardo C. Oliveira^{5,9}, Lucio C. Bede¹⁰, Raquel T. Moura¹¹, Sébastien Lacau¹², Wesley D. da Rocha^{1,3}

¹Ceplac/Cepec, Laboratório de Mirmecologia, Itabuna, Bahia, Brasil. E-mail: jacques.delabie@gmail.com, ²DCAA/UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil. ³DCB/UESC, Ilhéus, Bahia, Brasil. ⁴LEEC, Université Paris XIII, Villetaneuse, França. ⁵IESB, Ilhéus, Bahia, Brasil. ⁶USP, Departamento de Ecologia, São Paulo, São Paulo, Brasil. ⁷Laboratório de Biologia Celular, Instituto Butantan, São Paulo, São Paulo, Brasil. ⁸Mars Incorporated, Miami, Florida, USA. ⁹Department of Biology, University of Maryland, College Park-MD, USA. ¹⁰Conservation International do Brasil, Belo Horizonte-Minas Gerais, Brasil. ¹¹Departamento de Zoologia, UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. ¹²DEBI/UESB, Itapetinga, Bahia, Brasil.

O cultivo do cacau tem se desenvolvido como atividade agrícola de grande impacto econômico no sudeste da Bahia. Sua contribuição efetiva para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica está relacionada à estrutura, composição e manejo das plantações, à quantidade e qualidade dos habitats nativos remanescentes e à espacialização dos diferentes tipos de habitat na paisagem. Apesar da crise dos anos 1980-90, a cacauicultura baiana ainda ocupa cerca de 6.000 km² do sudeste da Bahia cobrindo áreas de distribuição geográfica de numerosas espécies animais, inclusive algumas ameaçadas de extinção. Dada a necessidade de preservação da Mata Atlântica brasileira, se destaca a importância das “cabruças” e demais plantios de cacau sombreados para a conservação da biodiversidade. O mosaico regional formado pelos remanescentes florestais e cacauais traz possibilidades interessantes de manejo da paisagem, tendo em vista a estratégia de implantação de corredores ecológicos na esfera federal. São apresentados exemplos onde a conservação da fauna nativa do sudeste da Bahia passa pela preservação da paisagem onde se alternam remanescentes da floresta original e as diversas formas de cultivo do cacau. Embora seja sensível à degradação do habitat original (a floresta), os organismos analisados demonstram boa capacidade de adaptação à lavoura, desde que condições mínimas de conectividade entre remanescentes florestais, disponibilidade de recursos e heterogeneidade estrutural dentro das plantações sejam respeitadas.

Palavras-chave: *Theobroma cacao*, cabruca, Mollusca, Onychophora, Arthropoda, Amphibia, Serpentes, Mammalia.

Cacao agriculture landscape in southeastern Bahia: challenges and opportunities for animal diversity conservation in the xxith century. Cacao farming has evolved as an agricultural activity of great economic impact in southeastern Bahia. Its effective contribution to the conservation of the biodiversity of the Atlantic Forest is related to the structure, composition and management of the plantations, to the quantity and quality of remnant native habitats, and to the spatial pattern of different habitat types in the landscape. In spite of the crisis of the years 1980-90, the Bahian cacao agriculture still occupies about 6000 km² in southeastern Bahia, covering areas of the geographic distribution of numerous species of fauna, including several that are threatened by extinction. In view of the necessity of preserving the Brazilian Atlantic Forest, the “cabruças” and other shaded cacao plantations play a considerable role in the conservation of this biodiversity. The regional mosaic formed by forest remnants and cacao plantations offers interesting possibilities for landscape management, with a view towards the strategy of creating ecological corridors on the federal level. We present here examples where the conservation of the native fauna of southeastern Bahia incorporates the preservation of landscapes wherein remnants of the original forest alternate with different forms of cacao cultivation. While sensitive to the degradation of their original forest habitat, the organisms reviewed here show a good capacity of adaptation to agricultural conditions, as long as minimum conditions of connectivity among forest remnants, availability of resources, and structural heterogeneity within the plantations are provided.

Key words: *Theobroma cacao*, “cabruca”, Mollusca, Onychophora, Arthropoda, Amphibia, Serpentes, Mammalia.